

## Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

### RELATO DE EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS APLICADAS PELO NÚCLEO DE GESTÃO DE AMBIENTAL DO IFC CAMPUS VIDEIRA NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Roberta Souza Santos, Alessandra Domingues Malheiro e Maria Jose De Castro Bomfim

#### RESUMO

O presente trabalho propõe apresentar as principais experiências e práticas, que estão sendo realizadas pelo NGA (Núcleo de Gestão Ambiental) do Instituto Federal Catarinense (IFC) do Campus Videira no município de Videira, estado de SC, descrevendo essas ações e sua importância das mesmas para a comunidade. Ainda, pretende-se discorrer sobre os quatro setores de atuação imperativa do NGA descrito no documento base de Orientação para as Ações Sustentáveis (Política Ambiental do IFC) e mencionar em quais pontos há implementação de ações sustentáveis. O método de coleta de informações será através dos documentos institucionais e de consulta às coordenações dos setores envolvidos. O trabalho será em forma de resumo expandido com a apresentação de pôster.

**Palavras-chave:** Política Ambiental, Ações Sustentáveis, Gestão.

#### ABSTRACT

The paper proposes is to present the main experiences and practices being carried out by the EMC (Environmental Management Center) of the Federal Institute Catarinense (FIC) – Videira`s Campus, in the city of Videira, SC, describing these actions and the importance of them to the community. Still, it is intended to discuss the four mandatory operating sectors of the EMC described in Guidance document base for Sustainable Actions (FIC Environmental Policy) and mention on which points there is implementation of sustainable actions. The method of collecting information is through institutional documents and consultation with the coordination of the sectors involved. The work will be in the form of expanded abstract with poster presentation

**Keywords:** Environmental Policy, Sustainable Actions, Management.

## INTRODUÇÃO

As preocupações com o meio ambiente estão ganhando espaço, em virtude de efeitos visíveis de desequilíbrios provocados pelo homem na natureza. Apesar de uma parcela significativa de empresas e instituições não estarem adotando novos padrões, aquelas que o fazem constituem-se em referências em seus setores (DIAS, 2011).

As práticas relacionadas ao termo “Sustentável”, inicialmente foram propostas através de um imperativo legal, sobretudo como forma de internalizar as ideias na busca de um ambiente equilibrado. O primeiro pilar para a existência de programas de sustentabilidade vem da Constituição de 1988 que no artigo 225 trata do meio ambiente, ressaltando o dever do Poder Público e da coletividade para com a promoção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, sendo este um bem comum ao povo e essencial à sua qualidade de vida, carecendo de ser preservado para as gerações presentes e futuras.

“Ao tratar da construção de sociedades sustentáveis, o agente governamental assume importante papel, seja na elaboração, na execução ou na difusão de ações que permitam o efetivo desenvolvimento sustentável. Cabe ao ente governamental, proporcionar meios para a concretização de tal sustentabilidade” (KRUGER et. al. 2011, p.45).

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados por meio da Lei 11.892/2008 constituindo um novo modelo de instituição de educação profissional, científica e tecnológica que visa responder de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

O Instituto Federal Catarinense resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina, a esse conjunto de instituições somou-se a recém-criada unidade (Campus) de Videira, que precisamente iniciou suas atividades em março de 2006, como extensão da Escola Agrotécnica Federal de Concórdia, e funcionou, até o início de 2010, no prédio da Escola Criança do Futuro – CAIC.

Hoje o Campus está situado na Rodovia SC 135 Km 25 em Videira/SC a 450 km da capital Florianópolis. O município de Videira encontra-se na zona agroecológica do Vale do Rio do Peixe, o acesso terrestre pode ser feito pela SC-453 e SC-303, e o aéreo, conta com o Aeroporto Municipal Prefeito Ângelo Ponzoni. Em 2010, segundo dados do IBGE, o município apresentou uma população de 47.188 habitantes. No setor primário, se sobressai a fruticultura, com ênfase na cultura do pêssego, ameixa e uvas; na pecuária destacam-se a criação de suínos, aves e bovinos de leite; e no comércio e indústria, as cantinas de vinho e indústrias de sucos.

Atualmente o Campus Videira possui uma infraestrutura composta por sete prédios que comportam 22 salas de aula, a parte administrativa, cinco laboratórios, biblioteca, cantina, auditório e ginásio de esportes. Está sendo construído o refeitório e um novo prédio de salas de aula. E já possui uma equipe formada por professores e técnicos administrativos.

Assim, o IFC Campus Videira sendo uma instituição promotora de conhecimento está inserido no contexto para o agenciamento das ações de gestão ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade como agente multiplicador para a formação de uma cultura cidadã, que está ainda tímida e se move em pequenos passos. Suas ações nesse sentido poderão ir além do que somente a conformidade legal, ou seja, ultrapassar o que se espera de uma instituição pública gratuita e de qualidade.

## **METODOLOGIA:**

A elaboração do presente relato de experiências, na forma de resumo expandido, tendo como ponto de partida as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Gestão Ambiental do IFC Campus Videira foi constituído pela coleta de informações através da análise dos procedimentos elaborados pela própria instituição e outros esclarecimentos prestados pelos setores chaves.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

O Núcleo de Gestão Ambiental do Instituto Federal Catarinense (NGA-IFC) foi criado através da publicação da Portaria Nº 0160/2013, de 21 de janeiro de 2013, após a necessidade detectada pelo Comitê de Implantação do Núcleo de Gestão Ambiental (CINGA) no ano de 2012. Assim, o CINGA teve a finalidade de instruir, orientar e supervisionar os campus e os campus avançados quanto à constituição das coordenadorias locais de gestão ambiental. Finalizou seu trabalho com a elaboração do documento intitulado “Núcleo de Gestão Ambiental: orientações para ações sustentáveis”.

Desta forma, o NGA nasceu possuindo inúmeras atribuições, dentre elas a de discutir, formular e implantar a Política Ambiental do IFC. Tal ação vinculará o princípio da sustentabilidade socioambiental em nosso Instituto, tornando-a valor fundamental para a comunidade escolar, como também buscará o cumprimento da legislação ambiental em todos os setores e campus.

Além disso, as ações do NGA estão voltadas para a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos aos problemas ambientais que concernem ao IFC, e cada campus possui um grupo composto por professores e técnicos administrativos responsáveis por planejar e desenvolver ações. Estas podem ser desenvolvidas por meio de projetos de pesquisa e extensão ou por meio de processos administrativos típicos, como planejamento, controle, coordenação, motivação e outros, para alcançar metas e objetivos específicos em diferentes níveis de atuação, do operacional ao estratégico.

Assim, conforme o documento de Orientação para as Ações Sustentáveis elaborado pelo CINGA em 2012/2013 prevê que as ações sejam realizadas dentro da perspectiva de 4 setores, tendo em vista a diferenciação de atividades comportadas por uma instituição de ensino. Quais sejam: Administração; Ensino, Pesquisa e Extensão; Desenvolvimento Humano e Social e Desenvolvimento Institucional.

### **1) Ações No Setor Administração:**

#### **a) Licitações Sustentáveis:**

Exigências da observância em relação a legislação ambiental para a aquisição de bens e serviços.

São exemplos atuais: Obtenção de aparelhos de ar condicionado com gás ecológico; apresentação de declaração de responsabilidade ambiental pela contratada dos bens ou serviço; uso de critérios de sustentabilidade expressas no próprio certame, por exemplo: 1). Os produtos/insumos utilizados na prestação dos Serviços, objeto deste Pregão, devem ser constituídos no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2. 2). Os produtos/bens e materiais comercializados devem ser,

preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento.

**b) Desfazimento de Bens:**

Há uma política de desfazimento de bens que envolve todo um processo padronizado quanto aos bens públicos do IFC. Nessa política também constam a menção de observar as normas ambientais e os cuidados quanto a riscos envolvidos no desfazimento de bens, que poderão causar algum transtorno ao meio ambiente ou as pessoas (comunidade).

**c) Tecnologia de Informação Verde (TI Verde):**

Há o uso e incentivo da letra sustentável, que é um tipo de fonte usada para a impressão mais econômica e conseqüentemente menos gasto no uso de impressoras;

A TI possui o projeto de reaproveitamento do material de cabos elétricos sendo utilizado para coleta e depósito as *Ecobags*, instalada na Sala de Laboratório de Hardware e Redes, sendo parceira na logística reversa desses materiais Empresa Furucawa. Há o recolhimento de aproximadamente 1Kg de material por mês quando não há obras na instituição e de 10 Kg quando há obras. Há ainda, por parte da empresa a certificação quando da realização dessas atividades.

**d) Uso racional de recursos (economia de energia elétrica):**

Portaria administrativa suspendendo o uso de aparelhos de ar condicionado por um período curto, para a geração de economicidade de energia elétrica, tendo em vista o elevado consumo da mesma por esses equipamentos.

**2) Ações No Setor Ensino, Pesquisa e Extensão:**

**2.1) Ensino:**

Há a inclusão da dimensão ambiental nos currículos dos cursos. São exemplos, os cursos de: 1) agropecuária integrado/subsequente: ambiente e desenvolvimento com as ementas recursos naturais e biodiversidades, conceitos bases do desenvolvimento rural sustentáveis, etc. 2) eletrônica subsequente: segurança e meio ambiente com as ementas evolução histórica das questões ambientais, relação ser humano e natureza, etc. 3) informática integrado: fundamentos da informática com a ementa informática e meio ambiente, etc. 4) eletrônica e eletrotécnica subsequentes: segurança e meio ambiente com as ementas de relações seres humanos e natureza, compromissos mundiais, legislação ambiental, tratamento de rejeitos, instrumentos de gestão e controle ambiental, etc. 5) segurança do trabalho subsequente: meio ambiente com as ementas de gestão ambiental, legislação ambiental, acidentes ambientais, etc.

Ainda no Ensino há a temática dos chamados temas transversais na formação inicial e continuada dos servidores e alunos, quais sejam: meio ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social, diversidade, sexualidade, etc.

**2.2) Pesquisa:**

Menciona a atuação do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Rural com linha de

pesquisa recuperação, conservação e manejo de ecossistemas registrado no CNPQ.

### 2.3) Extensão:

Pode-se citar o apoio a projetos com foco ambiental. São exemplos destas ações realizadas por meio da Coordenação de Extensão: 1) Projeto de Revestimento Térmico em residências por meio da utilização de embalagens *treta pak* realizado no período de julho de 2014 a junho de 2015. 2) Projeto de Produção de árvores nativas no mesmo período do anterior. 3) Projeto de Educação Ambiental para os alunos da Escola de Educação Básica Municipal Fidélis Antônio Fantin no período de março a dezembro de 2015. 4) Projeto de Manutenção e Jardinagem e Horta no Asilo Lar Bom Samaritano com vigência de março a dezembro de 2015 e 5) Projeto de Conscientização à Sustentabilidade também de março a dezembro de 2015.

### 3) Ações No Setor Desenvolvimento Humano e Social:

Inclui-se aqui neste ponto a educação ambiental como sensibilização da comunidade escolar.

- a) Com as turmas da escola é realizado momentos envolvendo aspectos de economia de água e energia elétrica, além de descarte correto de resíduos;
- b) Foi realizada gincana do Meio Ambiente no campus no mês de junho de 2015. A gincana envolveu todas as turmas de ensino integrado e teve como atividades: melhor frase sobre meio ambiente, melhor foto sobre meio ambiente realizada no campus e a sala mais limpa do campus. Como premiação foram entregues sacolas ecológicas para as turmas que venceram as atividades;
- c) Foram confeccionados, utilizando garrafas PET, uma poltrona e um puf e os mesmos foram expostos na FICE (Feira de Iniciação Científica e Extensão) do IFC Videira. As garrafas vazias foram arrecadadas junto a comunidade acadêmica interna e externa;
- d) Foi criado um personagem chamado Z-eco com o objetivo de falar sobre questões relacionadas ao meio ambiente. São feitas periodicamente “tirinhas” que contêm histórias que envolvem meio ambiente e as mesmas são divulgadas no site do IFC Videira (existe um link no próprio site para acesso do mesmo) e também são divulgadas no *face book* oficial do campus, além do Blog da Saúde (projeto de extensão desenvolvido no campus);
- e) Foram confeccionados marcadores de livros com folhas usadas que se encontravam no setor de Reprografia. Nos marcadores foi impresso uma “tirinha” do z-eco sobre o meio ambiente. Tais marcadores foram distribuídos para todos os alunos do campus e servidores;
- f) Será desenvolvido um concurso de tirinhas do personagem Z-eco, ainda no ano de 2016, envolvendo alunos do ensino médio integrado.

### 4) Ações No Setor De Desenvolvimento Institucional:

Inclui-se no último setor as ações quanto política ambiental, gestão adequada de resíduos gerados, responsabilidade ambiental, qualidade de vida no trabalho. Principais ações:

- a) Foi realizada campanha de coleta de medicamentos vencidos, em parceria com a Unimed que nos forneceu a caixa coletora e realizou o descarte adequado dos mesmos. O objetivo desta atividade, além do descarte correto dos medicamentos, foi conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância de não descartar medicamentos junto do lixo

comum;

b) Foi realizada campanha de descarte de eletroeletrônicos, em parceria com o CDL Videira. A campanha foi realizada em dois períodos durante cada ano. Foi realizada a divulgação no campus da coleta e indicado ponto para descarte no campus, e posteriormente os resíduos foram levados até o CDL;

c) Foi instituído, de forma permanente, no campus um ponto para descarte de pilhas e baterias. As mesmas têm o mesmo destino dos resíduos eletroeletrônicos;

d) Foi realizada campanha de coleta de resíduos (caneta sem tinta, lápis quebrado...) escolares. Os resíduos foram encaminhados (via Correios) para empresa que produz outros materiais a partir deste tipo de resíduo.

## CONCLUSÃO:

O presente relato de experiências mostra o efetivo envolvimento desta comissão - Núcleo de Gestão Ambiental - nos propósitos por ela realizados. O NGA está buscando adequar-se a cada dia a Política Ambiental da instituição e vem demonstrando que é possível realizar as ações para o desenvolvimento sustentável da comunidade escolar.

Assim, pressupõe que não basta somente implementar uma política institucionalizada senão existirem pessoas, que realmente se dispõem a construir um propósito e o NGA é o caminho para o alcance de uma realidade sustentável dentro da instituição.

## REFERÊNCIAS:

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.

KRUGER, Silvana Dalmutt. et al. Gestão ambiental em instituição de ensino superior - uma análise da aderência de uma instituição de ensino superior comunitária aos objetivos da agenda ambiental na administração pública (a3p). Rev. GUAL., Florianópolis, v. 4, n. 3, p.44-62, set/dez. 2011.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL, Lei 11.892 de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL, Decreto nº7.746 de 5 de junho de 2012. Regulamenta o art. 3º da Lei nº8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA,  
<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=421930&idtema=16&search=||s%Edntese-das-informa%E7%F5es>. Acesso em 07 jun. de 2016.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, Portaria n° 0160/2013 de 21 de janeiro de 2013 – cria o Núcleo de Gestão Ambiental no Instituto Federal Catarinense – IFC.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, Portaria n° 0161/2016 de 18 de maio de 2016 – Determina o desligamento de ar-condicionado no Instituto Federal Catarinense – IFC Campus Videira.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, Manual de Desfazimento de Bens: manual elaborado para padronizar os procedimentos de desfazimento de bens no âmbito institucional. Versão 1.0. 2016.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE: <<http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2014/05/NGA-orienta%C3%A7%C3%B5es-sustent%C3%A1veis.pdf>>. Acesso em 20 mai. de 2016.